



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
DIVISÃO DE CONTRATOS

CADASTRO DOS LABORATÓRIOS DA UFPE

Nome do Laboratório: Laboratório de Ecologia, Comportamento e Conservação (LECC)	
Endereço: Anexo do Centro de Biociências	
Departamento: Zoologia	Centro: Biociências
Telefone:	Fax:
Responsável pelo Laboratório: Bruna Bezerra (coordenador); Paulo Santos (Vice-coordenador)	
RG n°:	CPF n°
SIAPE n°:	E-mail:
Documento que designa o responsável pelo Laboratório: Responsáveis designados em ata do Pleno Departamental de 17/09/2020. Aguarda publicação de Portaria pelo CB.	
Chefe do Departamento: Pedro Nunes	
RG n°:	CPF n°
SIAPE n°:	E-mail:
Atividades desenvolvidas: a) Ensino: NÃO SE APLICA. Obs.: Apenas será registrado/aprovado pela Proacad , o laboratório que constar no PPC do curso ou que for aprovado nas instâncias competentes (Colegiado de curso, Pleno departamental ou Pleno do Núcleo). b) Pesquisa: SE APLICA. Projeto Guarda-chuva: Ecologia, comportamento e conservação de vertebrados terrestres e aquáticos. (Ver ANEXO 1 para detalhes). Obs.: Apenas será registrado/aprovado pela Propesq o laboratório que anexar registro de aprovação do pleno do departamento e/ou do conselho departamental do centro dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos pelo laboratório. c) Extensão: SE APLICA	

Obs.: Apenas será registrado/aprovado pela **Proexc** o laboratório que tiver projetos de extensão cadastrados no **SigProj**.

Informação Complementar:

- Este formulário deverá ser preenchido, juntamente com cópia do RG e CPF do(s) responsável(is) pelo laboratório e inserido dentro do processo administrativo.

ANEXO 1

Projeto guarda-chuva: Ecologia, comportamento e conservação de vertebrados terrestres e aquáticos.

Breve descrição:

O projeto guarda-chuva envolve um leque de estudos focando vertebrados neotropicais, e em diversos aspectos da ecologia, comportamento e conservação dos mesmos. Dentre os vertebrados alvo do projeto, encontramos primatas diversos, peixe-boi, tartarugas marinhas e papagaios. As linhas de pesquisa sendo abordadas nos sub-projetos incluem bioacústica, comunicação animal, impactos de mudanças climáticas e outras perturbações antrópicas sobre a distribuição e o comportamento dos animais, e sustentabilidade do turismo de observação animal. Metodologias tradicionais e emergentes estão sendo utilizadas para o monitoramento dos animais alvo. O projeto envolve investigações em cativeiro e em ambiente natural, havendo atividades de campo na Floresta Atlântica, Caatinga, Amazônia, praias, recifes de coral e estuários.

Sub-projetos ligados ao projeto guarda-chuva:

1. Comparação acústica entre ninhos de tartarugas marinha em Ipojuca, litoral sul de Pernambuco.
2. Acessando a qualidade do ambiente de Mata Atlântica com diferentes períodos de reflorestamento através da ecoacústica.
3. Impactos potenciais de mergulhos recreativos sobre tartarugas marinhas em naufrágios de Pernambuco, Nordeste do Brasil.
4. Elucidando a comunicação tátil em peixe-boi marinho (*Trichechus manatus manatus*): uma abordagem etológica como ferramenta para conservação ex situ e in situ da espécie no Nordeste do Brasil.
5. Conservação do Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*, Lineau, 1758) no Nordeste do Brasil: comércio ilegal, comportamento e percepção da população.
6. Impactos econômico, social e biológico do turismo de observação de peixe-boi marinho no Nordeste do Brasil.
7. Uma comparação dos impactos potenciais de mudanças climáticas sobre a

ecologicamente distintas e ameaçadas no nordeste do Brasil, *Sapajus flavius* e *Alouatta ululata*.

8. Relações ecológicas, aspectos ecofisiológicos e comportamentais de um primata vulnerável (*Alouatta belzebul*) em fragmentos de Mata Atlântica de PE e AL.
9. Seleção de áreas estratégicas para conservação e pesquisa de primatas brasileiros.
10. Impactos potenciais de mudanças climáticas e ruídos antropogênicos sobre a comunicação vocal de *Trichechus manatus manatus*.
11. Bioacústica e ecoacústica como ferramentas emergentes para monitorar biodiversidade
12. Projeto Galego: Conservação *in situ*, comportamento, bioacústica e ecologia molecular do macaco-prego galego, *Sapajus flavius*, em fragmentos de Mata Atlântica e Caatinga do Nordeste brasileiro.